

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-15782, DE 20 DE MARÇO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Acreditação nº	Curso	Instituição
2023-15782	Enfermagem	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)**, ofertado no **Rio de Janeiro**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **UNIRIO** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **13/11/2023 a 17/11/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

O curso de Enfermagem fica situado no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), onde todas as atividades acadêmicas são realizadas. Além do curso de Enfermagem, a UNIRIO oferece uma gama de cursos na área da saúde, incluindo Nutrição, Medicina, Biomedicina, Biologia, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas e Ciências da Natureza, todos com políticas claras para ensino, pesquisa e extensão.

A missão do curso de Enfermagem é claramente definida como a produção e disseminação do conhecimento no ensino, pesquisa e extensão para formar enfermeiros capazes de cuidar da saúde humana e gerir sistemas de saúde, alinhando-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os objetivos da UNIRIO em formar profissionais competentes e atualizados para melhorar as condições de vida da sociedade.

A UNIRIO possui uma estrutura institucional bem definida, com plano de desenvolvimento institucional, estatuto, regimento e regulamentações específicas disponíveis para a comunidade universitária. A aprovação e deliberação dessas regulamentações são realizadas pelos órgãos correspondentes, como o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), garantindo a representação dos diferentes segmentos da comunidade universitária nas instâncias colegiadas.

O curso de Enfermagem está envolvido em programas e projetos de pesquisa e extensão, alinhados com o contexto local e regional, aprovados e acompanhados pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, respectivamente. Além disso, o CCBS da UNIRIO abriga diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação, incluindo programas de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional, Doutorado e cursos de Pós-Graduação lato sensu. O Hospital Universitário também oferece o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento da pós-graduação na instituição.

As atividades da escola e do curso de Enfermagem estão alinhadas com as diretrizes institucionais e contribuem significativamente para a formação de profissionais qualificados e para a produção de conhecimento científico na área da saúde.

A UNIRIO possui uma estrutura administrativa robusta, composta por dois Conselhos Superiores (CONSUNI e CONSEPE), a Reitoria, oito Pró-Reitorias, Diretorias das Escolas, Coordenações de Curso de Graduação e Pós-Graduação, Departamentos de Ensino, Setor de Supervisão de Estágios e Secretarias de Ensino. Todas essas instâncias contam com a participação ativa de docentes, discentes e técnico-administrativos, incluindo o curso de Enfermagem. A organização do curso de Enfermagem na UNIRIO é alinhada aos objetivos e atividades institucionais, embora alguns aspectos, como o planejamento de recursos humanos e infraestrutura, dependam de recursos governamentais e autorizações superiores, o que pode afetar sua capacidade de alcançar determinados objetivos.

Há uma ampla produção e disponibilização de dados institucionais e do curso, tanto qualitativos quanto quantitativos, internos e externos, o que contribui para a tomada de decisões. A comunicação

institucional é facilitada por sistemas de e-mail e redes sociais, além do acesso restrito dos alunos ao portal da universidade, onde podem acompanhar sua evolução acadêmica, fazer requerimentos e contatar serviços administrativos.

A seleção de docentes e técnico-administrativos ocorre por meio de concursos públicos, com planos de carreira estabelecidos que incluem avaliação e progressão. Os cargos diretivos são ocupados por eleição periódica, com procedimentos regulamentados. A coordenação do curso de Enfermagem é realizada pela Professora Doutora Ana Cristina Silva Pinto, com vasta experiência profissional e acadêmica, e pela Professora Doutora Alcione Matos de Abreu, também qualificada e experiente na área.

O orçamento da universidade segue normas e critérios para serviços públicos, com mecanismos explícitos de alocação de recursos. A dependência de recursos governamentais para manutenção da infraestrutura e contratação de pessoal demanda esforços para diversificar as fontes de financiamento, como a submissão a editais de projetos de pesquisa e captação de recursos externos. Apesar disso, o financiamento das atividades acadêmicas, pessoal e infraestrutura do curso de Enfermagem está garantido para a vigência das turmas, embora o relatório de autoavaliação aponte baixos investimentos em manutenção estrutural como um ponto negativo. Reformas estão em andamento, financiadas tanto por recursos próprios da instituição quanto por emendas parlamentares, evidenciando a busca por estratégias de financiamento sustentáveis a longo prazo.

Foi observada a estrutura administrativa da UNIRIO, destacando a composição dos órgãos superiores, a Reitoria, as Pró-Reitorias, as Diretorias das Escolas, as Coordenações de Curso, os Departamentos de Ensino, o Setor de Supervisão de Estágios e as Secretarias de Ensino. É enfatizada a participação dos docentes, discentes e técnico-administrativos em todas as instâncias deliberativas, inclusive no curso de Enfermagem. A organização do curso é alinhada com os objetivos e atividades institucionais.

Há uma preocupação com a avaliação contínua da gestão acadêmica e administrativa, destacando-se a participação de toda a comunidade universitária nesse processo. São relatados mecanismos de autoavaliação envolvendo diversas dimensões, assim como a disponibilização de dados internos e externos para subsidiar as ações de gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 é mencionado como um documento que contempla todas as unidades acadêmicas e é essencial para demonstrar a sustentabilidade das políticas institucionais.

No que diz respeito aos processos de admissão e incorporação, o curso de Enfermagem participa do Sistema Único de Seleção (SISU), seguindo os requisitos legais de reserva de vagas. São oferecidas 120 vagas anuais distribuídas em duas turmas semestrais, sem atribuição de peso ou nota mínima às diferentes áreas de conhecimento na seleção, promovendo a inclusão de alunos de diversos perfis socioeconômicos e culturais.

Quanto às políticas e programas de bem-estar institucional, destaca-se o apoio aos alunos por meio de programas como Bolsa de Incentivo Acadêmico, Auxílio-Alimentação, Auxílio-Moradia, entre outros. São oferecidos também programas de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria. Eventos acadêmico-científico-culturais são organizados pelo curso de Enfermagem, promovendo a cultura, os valores éticos e a integração entre os alunos.

As atividades de integração cultural, como festas temáticas e confraternizações, são mencionadas, assim como o papel das Ligas Acadêmicas na recepção aos calouros e nas ações ao longo do ano letivo. Há também suporte para atividades desportivas e de saúde, além de espaços de convivência e integração disponíveis para os estudantes, com diversos programas de incentivo financeiro.

Esses aspectos demonstram a preocupação da UNIRIO e do curso de Enfermagem em promover um ambiente acadêmico inclusivo, acolhedor e propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

O relatório de autoavaliação destaca a realização de atividades para informar os ingressantes sobre o funcionamento da instituição e o perfil do graduado estabelecido pelo curso. Essas atividades incluem recepção para apresentação do curso, regulamento, apoio oferecido pela Pró-Reitoria de Apoio Estudantil, além da participação de representantes de Ligas Acadêmicas e do Centro Acadêmico Walter Fernandes (CAWF). Há uma preocupação evidente com a integração adequada dos alunos e a

disponibilização de informações relevantes para seu ingresso e continuidade no curso, inclusive por meio de e-mail, redes sociais e site do curso.

Observa-se o amplo apoio oferecido aos alunos do curso de Enfermagem da UNIRIO por meio de diversos programas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Esses programas incluem a Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), Auxílio-Alimentação, Auxílio-Moradia, Projeto de Transporte Intercampi, Projeto Alimentação para toda a comunidade universitária, além de atendimentos sociais, nutricionais, psicopedagógicos e psicológicos. A disponibilidade de programas de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria também é destacada, com exemplos concretos, como a existência de diversas bolsas de Iniciação Científica (IC) no semestre 2/2023.

Além do suporte financeiro, são ressaltadas as atividades culturais promovidas pelo curso de Enfermagem, como a Semana Brasileira de Enfermagem e a Semana de Comemoração da Fundação EEAP, que visam promover a cultura e os valores éticos, destacando a profissão de enfermagem e a comunidade acadêmica. Eventos mais amplos, como a Mostra do CCBS, a Jornada de Iniciação Científica e a Semana de Integração Acadêmica (SIA), também são mencionados como espaços de solidariedade e integração.

Consta ainda atividades específicas de integração cultural, como a Festa Junina, a Confraternização de Final de Ano e de Natal, e o aniversário da EEAP. As Ligas Acadêmicas, em número de 16, são destacadas por promoverem eventos de recepção aos calouros e outras atividades ao longo do ano letivo. Atividades desportivas e de saúde, desenvolvidas pela Atlética de Enfermagem, também são mencionadas como parte do apoio aos estudantes.

O ambiente de convivência e integração é enfatizado, com espaços como quadra desportiva, auditório, refeitório, terraço panorâmico e áreas de lazer disponíveis, além de diversos programas de incentivo financeiro para os alunos, como subsídios para alimentação, transporte, moradia, entre outros. Esses aspectos são corroborados durante a visita in loco, que evidenciou a infraestrutura e as iniciativas de apoio aos estudantes.

O relatório de autoavaliação do curso de Enfermagem da UNIRIO destaca a presença de diversas instâncias avaliadoras e fontes geradoras de dados, como a CPA, CIAC, NDE, Colegiado de Curso, ENADE e INEP. Essas instâncias têm se reunido semestralmente desde 2012, demonstrando um compromisso com a avaliação contínua das práticas de ensino e aprendizagem. No entanto, apesar da existência desses espaços, o apoio da gestão central da universidade ainda é considerado incipiente, o que se reflete na construção de uma cultura avaliativa forte e robusta. A fragmentação dos trabalhos entre as instâncias institucionais e do curso, além da ausência de diálogo no planejamento e implementação dos processos avaliativos, limita os benefícios de um processo avaliativo eficaz.

Embora haja espaços de participação para diversos membros da comunidade universitária nos processos de autoavaliação, a efetiva participação de todos ainda não é garantida, como evidenciado pela baixa adesão aos processos de avaliação. Os resultados das avaliações apontam para a necessidade de aprimoramento em várias dimensões, incluindo políticas institucionais, questões estruturais e didáticas, comunicação interna e operacionalização dos componentes curriculares do curso.

B. PROJETO ACADÊMICO

O curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) possui um Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelecido em 2012, o qual apresenta um referencial conceitual e estrutural detalhado. Composto por disciplinas obrigatórias e optativas, estágio curricular, atividades complementares e seminários de pesquisa, o PPC é dividido em 10 períodos, totalizando uma carga horária de 4.065 horas. O currículo busca alcançar o perfil de graduação proposto, o qual visa formar profissionais capazes de atender às demandas de saúde do país.

O perfil do graduado em Enfermagem, definido pelo PPC, enfatiza uma abordagem holística e ética. Espera-se que os egressos sejam profissionais com formação científico-técnica, humanística, ética, jurídica, social e política. Competências como gestão do cuidado integral de enfermagem, participação em processos de pesquisa e promoção da saúde são destacadas.

Durante a visita de avaliação externa, foi evidente o processo de atualização do PPC para uma nova proposta curricular, a ser implementada no próximo ano. A coerência entre os objetivos, competências e perfil de egresso propostos pelo PPC é reconhecida, sendo socializado com os alunos desde o início do curso.

O processo de ensino e aprendizagem adotado pelo curso é considerado suficiente para o desenvolvimento do perfil do egresso e das competências necessárias. Estratégias metodológicas ativas, avaliações formativas e utilização de laboratórios de simulação são algumas das práticas implementadas para garantir uma formação de qualidade.

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) são fundamentais para o acompanhamento e avaliação do alcance das competências adquiridas pelos alunos. Além disso, há uma comunicação estreita entre o curso de Enfermagem e os cursos de pós-graduação da EEAP.

Todos os alunos têm direito a avaliações formativas e à garantia de cumprimento integral da carga horária. O curso é organizado em 10 semestres, com progressão baseada em médias e frequências mínimas definidas institucionalmente.

Atualmente, o curso está implementado apenas com o PPC de 2012, o qual permite aos estudantes uma formação abrangente nas áreas da ética, gestão, assistência direta e desenvolvimento profissional. As atividades práticas são gradualmente inseridas ao longo do curso, preparando os alunos para o mercado de trabalho e para lidar com a complexidade dos conhecimentos teóricos e práticos da Enfermagem. O estágio curricular supervisionado nos últimos semestres proporciona uma aproximação com o mercado de trabalho e a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos reais de saúde.

O curso possui uma estrutura curricular bem definida, organizada em dez períodos e totalizando 4.065 horas de carga horária. Essa estrutura inclui disciplinas obrigatórias e optativas, estágio curricular supervisionado, atividades acadêmicas complementares e trabalho de conclusão de curso.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2012 aborda conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências de Enfermagem. Durante a visita de avaliação, observou-se a integração desses conteúdos por meio de atividades teóricas e práticas, incluindo grupos de pesquisa e apoio pedagógico dos monitores.

As disciplinas são distribuídas em carga horária teórica e prática, algumas realizadas em laboratórios de ensino e outras em serviços de saúde ou na comunidade. São semestrais e encerradas ao atingir a carga horária estabelecida e após avaliações específicas.

A matriz curricular é composta por disciplinas organizadas por Departamentos de Ensino, com a participação do Instituto Biomédico. Nos dois últimos semestres, ocorre o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), distribuído em seis módulos que abordam áreas de atuação do enfermeiro. O PPC também prevê a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares.

O curso enfatiza aspectos éticos, técnicos-científicos e psicossociais em suas disciplinas e atividades complementares. O perfil do egresso destaca a formação de competências-chave, como análise crítica, aplicação de conhecimento e reflexão sobre a realidade social. A estrutura curricular aborda diferentes níveis de complexidade, incluindo cuidados de enfermagem, gestão de serviços, educação em saúde e pesquisa.

A prática pré-profissional é distribuída em diferentes áreas de acordo com o PPC e inclui estágio supervisionado em serviços de saúde. A integração horizontal e vertical dos conteúdos é evidente, com o acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O curso confere o título de Bacharel em Enfermagem, reconhecido no Brasil e em outros países. Estratégias metodológicas inovadoras são utilizadas para formar profissionais críticos e com amplo conhecimento clínico e de gestão em saúde. Os alunos são incentivados a participar de atividades técnico-científicas dentro e fora da instituição.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é permanente, envolvendo instâncias internas e externas ao curso. Os critérios de avaliação são conhecidos pelos alunos e incluem diferentes estratégias de avaliação, como provas, seminários e relatórios de casos. O TCC é uma atividade importante que permite aos alunos contextualizar cientificamente as preocupações relativas à prática da enfermagem.

No geral, o curso de Enfermagem da UNIRIO demonstra uma estrutura curricular robusta, que atende aos padrões exigidos e promove o desenvolvimento de profissionais capacitados e éticos para atuar no campo da saúde.

O curso permite aos seus alunos uma sólida formação em pesquisa desde o início dos estudos, com um currículo que incentiva a participação em atividades de pesquisa. São desenvolvidos 32 projetos de pesquisa docente, abrangendo diversas áreas como Materno-Infantil, Médico-Cirúrgica, Saúde Pública e Fundamental. Esses projetos articulam alunos de graduação e pós-graduação, proporcionando uma experiência enriquecedora aos estudantes. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também é uma oportunidade para os alunos desenvolverem um projeto de pesquisa no final da graduação.

Todos os docentes da EEAP têm titulação de pós-graduação e experiência em pesquisa, participando de linhas de pesquisa definidas que acompanham as áreas de formação da Enfermagem. Os resultados das pesquisas são divulgados internamente na universidade, em eventos como seminários científicos, bem como externamente em congressos e em publicações em revistas científicas. A EEAP mantém uma revista científica aberta para submissão de artigos da comunidade universitária.

Os projetos de pesquisa abordam temas variados relacionados ao cuidado, gestão e educação em saúde, contando com equipes multidisciplinares que incluem alunos de graduação e pós-graduação, além de profissionais dos serviços de saúde. Os alunos têm a oportunidade de participar do planejamento, execução e avaliação das atividades, seja como voluntários ou através de projetos de iniciação científica.

Os alunos são incentivados a participar dos projetos de pesquisa desde o início da graduação. A participação pode ocorrer por meio de concorrência em editais de pesquisa ou de forma voluntária. Os alunos que participam dessas pesquisas recebem certificados que agregam valor aos seus currículos, sendo essa atividade muito valorizada em concursos e evidências acadêmicas.

Há diversas oportunidades para apresentação dos trabalhos de pesquisa, tanto internamente na universidade quanto na comunidade em geral, incluindo congressos científicos. Os resultados das pesquisas também são divulgados em plataformas online, como Youtube e Instagram, além de serem preparados artigos para publicação em revistas científicas regionais. A coordenação do curso acompanha de perto o processo de pesquisa, garantindo o engajamento e a qualidade das atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo da graduação.

As atividades de extensão no ensino superior brasileiro estão regulamentadas pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, e o curso de Enfermagem da UNIRIO está em processo de adaptação do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a essa normativa. A extensão universitária é vista como um processo educativo, cultural e científico que integra ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a participação ativa da comunidade universitária em uma relação transformadora com a sociedade. Os projetos de extensão refletem uma interação entre teoria e prática, com ênfase na interdisciplinaridade e na visão integral do ser humano.

Atualmente, o curso de Enfermagem da UNIRIO conta com 34 projetos de extensão distribuídos nas áreas de Materno-Infantil, Médico-Cirúrgica, Saúde Pública e Fundamental. Durante a visita de avaliação, foi observada a efetiva execução desses projetos, com a participação de professores, alunos de graduação e pós-graduação. As atividades de extensão estão previstas no PPC como Atividades Complementares, correspondendo a 5% da carga horária total do curso, o que equivale a 210 horas.

Essas atividades visam proporcionar vivências práticas que articulem os conhecimentos adquiridos no ensino e na pesquisa em prol do desenvolvimento do sujeito/cidadão, abrangendo indivíduos, famílias, comunidades e sociedade em geral. Apesar dos pontos positivos identificados na extensão, como a execução dos projetos e a participação dos alunos, também foram apontadas algumas necessidades de aprimoramento, tais como a ampliação dos projetos em diferentes áreas da saúde e a oferta de mais bolsas de extensão.

O Relatório de Autoavaliação destacou a demanda por mais projetos de extensão e a necessidade de bolsas para os participantes, além de apontar dificuldades na conciliação da carga horária presencial dos bolsistas com a grade curricular do curso. Para atender às diretrizes da Resolução nº 7/2018, que estabelece o mínimo de 10% da carga horária dos cursos dedicados à extensão, excetuando as

atividades complementares, estão sendo planejadas ações como a organização de eventos extensionistas e a integração da extensão como atividade obrigatória no currículo.

Os projetos de extensão, desenvolvidos paralelamente ao PPC, abordam temas transversais às disciplinas do curso, enriquecendo significativamente o processo de ensino-aprendizagem. A participação dos docentes e alunos nesses projetos contribui não apenas para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento social e profissional dos envolvidos, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

É adotado o Sistema Único de Seleção (SISU) com base nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para admitir estudantes em seu curso de Enfermagem, em conformidade com a Lei de Cotas. Este método visa assegurar o acesso equitativo, considerando critérios como origem educacional, situação econômica e identidade racial. O curso oferece 120 vagas anuais, distribuídas em dois semestres, com uma média de 97,11 estudantes por ano entre 2018 e 2022. Esta quantidade de ingressantes é alinhada com a estrutura e capacidade do curso, incluindo o plano de estudos e as metodologias de ensino. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla uma carga horária total de 4.065 horas, projetada para atender a esse número de estudantes, assegurando a qualidade da aprendizagem.

Os programas de apoio estudantil administrados pela EEAP e pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, incluem suporte pedagógico, orientação para intercâmbios e assistência socioeconômica, como bolsas de estudo e auxílio alimentação. A EEAP oferece programas de iniciação científica, extensão e monitoria acadêmica, além de oportunidades de mobilidade acadêmica internacional. Durante a visita, constatou-se a participação dos estudantes em atividades profissionais e acadêmicas, com acesso a espaços para atividades desportivas, recreativas e culturais. A PRAE apoia as atividades desportivas e oferece auxílio alimentação, moradia e transporte, visando o bem-estar estudantil.

O curso incorpora estudantes em atividades de apoio à docência, com um número significativo de estudantes monitores em diversas disciplinas. A instituição possui uma apólice de seguro para prática clínica, em conformidade com as normativas legais. A PRAE gerencia o Auxílio-Alimentação e o Projeto de Transporte Intercampi, facilitando o acesso dos estudantes às suas necessidades básicas e às atividades acadêmicas. A EEAP participa de programas de intercâmbio nacionais e internacionais, promovendo colaborações acadêmicas globais. Entrevistas com estudantes revelam experiências positivas no contexto desses programas, destacando a internacionalização do curso de Enfermagem da UNIRIO.

O acompanhamento dos egressos da instituição é conduzido através de um formulário eletrônico disponibilizado no site e nas redes sociais, visando coletar dados sobre suas trajetórias profissionais e inserção no mercado de trabalho, assim como informações relevantes adquiridas durante sua formação. Esses dados são utilizados para manter uma base atualizada, proporcionando aos egressos acesso a detalhes sobre aspectos sociodemográficos, trajetória acadêmica e inserção no mercado de trabalho ou em programas de pós-graduação. As perguntas abordam temas como perfil dos egressos, avaliação do curso de enfermagem e impacto da formação na inserção laboral, fornecendo uma visão abrangente do desempenho do curso e a adequação às demandas do mercado.

A EEAP adota estratégias para o aprimoramento profissional de seus graduados, incluindo a organização de eventos científicos e oportunidades de formação contínua, como a Semana Brasileira de Enfermagem e a Semana de Aniversário da EEAP. Essas atividades visam promover o desenvolvimento profissional dos egressos. A instituição mantém uma comunicação ativa com seus ex-alunos, convidando-os regularmente para participar de conferências e cursos de pós-graduação por meio de e-mails e redes sociais. Além disso, oferece uma variedade de programas de pós-graduação, desde Residência e Especialização até Mestrado e Doutorado, em Enfermagem e áreas afins.

Entrevistas com os egressos identificaram áreas de melhoria, como a necessidade de uma formação mais sólida em estatística para interpretação de dados, habilidades em empreendedorismo e segurança

do paciente. No entanto, os graduados que prosseguiram seus estudos de pós-graduação destacaram o apoio recebido em pesquisa e publicações. Apesar das áreas de aprimoramento sugeridas, os egressos expressaram, em geral, alta satisfação com a formação recebida, evidenciando a qualidade do curso de enfermagem da instituição e seu compromisso com o sucesso profissional dos alunos.

As atividades docentes na UNIRIO, especificamente na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), é regido por normativas federais e institucionais que abrangem desde a seleção até a saída dos professores da instituição. Essas normativas englobam aspectos administrativos, trabalhistas e pedagógicos, proporcionando um arcabouço legal para a gestão adequada do corpo docente.

A EEAP destaca-se por contar com um corpo docente altamente qualificado, quase a totalidade possuindo doutorado. Além disso, oferece oportunidades de pesquisa tanto para alunos de graduação quanto de pós-graduação, promovendo a extensão universitária e a mobilidade acadêmica. Os docentes possuem formação nas áreas de Enfermagem e nas disciplinas básicas, garantindo assim uma sólida base para o ensino e a pesquisa. Os gestores do curso de Enfermagem da UNIRIO também possuem formação adequada, incluindo graduação, especialização e doutorado.

Atualmente, a EEAP possui 44 professores, a maioria com doutorado, trabalhando em tempo integral. No entanto, há uma insuficiência de professores para atender a todas as demandas acadêmicas, resultando em sobrecarga de trabalho e problemas de saúde entre o corpo docente. Esforços estão sendo feitos para aumentar o número de professores e pessoal técnico-administrativo, visando melhorar as condições de trabalho e garantir a qualidade do ensino e da pesquisa.

A instituição investe na qualificação do corpo docente por meio de programas como o Programa de Incentivo à Qualificação (PRIQ) e o Programa de Incentivo à Capacitação de Idioma Estrangeiro (PRIC-IE), além de oficinas pedagógicas regulares. Os critérios para progressão na carreira docente são estabelecidos por lei e regulamentos internos, garantindo uma avaliação justa e transparente do desempenho dos professores.

A política de pesquisa é desenvolvida com base em resoluções institucionais, envolvendo tanto alunos de graduação quanto de pós-graduação em projetos de pesquisa institucional, núcleos de pesquisa e eventos científicos. A EEAP promove a participação dos docentes em programas de intercâmbio internacional, enriquecendo assim a experiência acadêmica e profissional.

No que diz respeito à extensão, os alunos têm a oportunidade de participar de projetos e ações extensionistas, seja de forma voluntária ou como bolsistas. Os projetos abordam temáticas relevantes para a área de Enfermagem, conectando-se com a formação dos alunos e as demandas da comunidade.

Em resumo, a EEAP-UNIRIO possui uma estrutura sólida para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus docentes e alunos, com políticas e programas voltados para garantir a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. No entanto, desafios como a sobrecarga de trabalho e a necessidade de aumento do corpo docente ainda precisam ser enfrentados para garantir o pleno funcionamento da instituição.

D. INFRAESTRUTURA

O relatório apresentado pelo curso de Enfermagem detalha minuciosamente a infraestrutura disponível, destacando a adequação física, acessibilidade e segurança das instalações. No Instituto Biomédico (IB), onde são ministradas disciplinas do ciclo básico, há 2 blocos didáticos com salas de aula e laboratórios de ensino e pesquisa. As salas de aula visitadas têm capacidade para até 80 alunos, equipadas com lousa, data show e oferecem condições de conforto, climatização, iluminação e limpeza. Além disso, existem 4 laboratórios para as aulas práticas, todos com espaço e equipamentos adequados para atender os alunos.

A partir do 4º período, a maioria das aulas acontece na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), em um prédio com 6 andares. As salas de aula possuem equipamentos fixos padrão, capacidade para 60 a 70 alunos e estão distribuídas nos 3º e 4º andares, incluindo um espaço chamado 'Espaço criativo Paulo Freire' para metodologias ativas. Os laboratórios de ensino de Enfermagem estão em processo de

transformação em um Centro de Simulação Realística. Além disso, há laboratórios de pesquisa e salas administrativas, incluindo a sala da revista científica da EEAP.

O programa de extensão 'Fábrica de Cuidados', localizado no subsolo, oferece espaços para diversas atividades com a comunidade, como campanhas de imunização e práticas terapêuticas. Destaca-se que esse programa foi premiado pela Organização Pan-Americana (OPAS) em 2021. A área administrativa inclui salas para chefias de departamento, direção da EEAP, coordenações de pós-graduação, espaço estudantil, terraço panorâmico e hall de entrada.

No Centro de Letras e Artes, também utilizado pelos alunos de Enfermagem, há um refeitório com subsídio para alunos de graduação, quadra de esportes e área verde para atividades culturais. A acessibilidade é uma preocupação, com rampas, banheiros adaptados e equipamentos especiais.

O relatório destaca também as medidas de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, como elevadores, rampas, banheiros adaptados e cadeiras especiais. No entanto, algumas áreas ainda necessitam de melhorias nesse aspecto.

Quanto à saúde ocupacional, a instituição possui políticas de gestão de pessoas voltadas para a saúde do servidor, incluindo apoio psicológico, atenção à saúde do trabalhador e perícia em saúde. Os espaços de trabalho, como os laboratórios, seguem normas de segurança, mesmo aguardando a aprovação dos bombeiros.

Em relação à documentação, há pendências quanto à autorização da planta física do curso de Enfermagem, mas as reformas em andamento seguem normativas e aprovações necessárias.

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) possui uma estrutura bibliotecária abrangente, composta por uma Biblioteca Central situada em um edifício histórico e sete unidades setoriais distribuídas em diferentes locais para atender às diversas carreiras. Os alunos de Enfermagem, assim como os demais estudantes da instituição, têm acesso a todas elas, porém, utilizam principalmente três: a Biblioteca Setorial do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, a Biblioteca Setorial do Instituto Biomédico e a Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição.

A Biblioteca Central oferece amplas áreas com ambientes adequados para estudos, ventilação, iluminação e isolamento sonoro. Seus serviços incluem assistência à pesquisa, acesso a catálogos online, sala de informática, sala de defesa de teses, área com obras raras, biblioteca infanto-juvenil e exposições permanentes. Conta também com serviços de empréstimo temporário de tablets, capacitações sobre normas bibliográficas, entre outros. A equipe é composta por 45 funcionários, incluindo bibliotecários, auxiliares e técnico-administrativos, todos selecionados por meio de concurso público.

A Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição, localizada no prédio da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), está temporariamente deslocada para a Biblioteca Central devido a reformas. Quando em funcionamento, oferece um ambiente amplo com estantes para o acervo, salas para estudo individual e em grupo, além de serviços administrativos. O horário de funcionamento segue o estipulado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022.

O acervo bibliográfico é constantemente atualizado por meio de compra, doação e permuta, seguindo critérios estabelecidos pela Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO. A biblioteca atende às necessidades do curso de Enfermagem, disponibilizando uma variedade de recursos em formato físico e eletrônico, suficientes para os alunos e alinhados com o programa das disciplinas. Além disso, oferece acesso a bases de dados e periódicos científicos relevantes para a área.

Em termos de recursos informáticos, a UNIRIO disponibiliza diversos programas aos alunos, além de acesso a periódicos científicos, bases de dados bibliográficos e livros eletrônicos. Os serviços de atendimento ao usuário são oferecidos de forma presencial e virtual, incluindo canais de comunicação como e-mail, WhatsApp, Google Meet e redes sociais.

Em resumo, as bibliotecas da UNIRIO proporcionam um ambiente propício para estudos e pesquisa, com serviços e recursos que atendem às necessidades dos alunos de Enfermagem e contribuem para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

A documentação revisada sobre a estrutura física e os cenários de prática para o curso de Enfermagem na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) revela a existência de espaços adequados e funcionais. No prédio da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), foram identificados três laboratórios destinados às práticas simuladas de Enfermagem: dois no 4º andar, denominados Laboratório de Simulação e Aperfeiçoamento Clínico (LabSimu), e um no subsolo, chamado Laboratório de Habilidades. O LabSimu é um ambiente multimodal projetado para simular situações profissionais reais, com equipamentos e cenários que possibilitam o treinamento de técnicas e procedimentos. Já o Laboratório de Habilidades é utilizado para o aprendizado inicial de habilidades básicas, integrando-se ao programa de extensão Fábrica de Cuidado, onde os alunos têm a oportunidade de praticar habilidades com a comunidade.

Ambos os laboratórios possuem normas de uso estabelecidas, protocolos de segurança e são supervisionados por enfermeiros. Equipados com manequins simuladores e diversos materiais e insumos, os laboratórios oferecem um ambiente propício para a aprendizagem prática dos alunos. Além disso, há um Laboratório de Informática no 3º andar, que conta com 18 notebooks e é utilizado para aulas mediadas por tecnologia da informação, estudos individuais e eventos de capacitação.

A EEAP também conta com um Laboratório de Produção, recentemente implementado com recursos provenientes de verbas parlamentares, que oferece suporte para a gravação e edição de materiais educacionais. Este laboratório está equipado com tecnologia de ponta e é utilizado para a produção de vídeos e podcasts educacionais.

No que diz respeito aos cenários de prática, foram visitados a Unidade Básica de Saúde (UBS) Dom Helder Câmara e o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). Na UBS, os alunos têm a oportunidade de participar de diversas atividades práticas, como consultas de enfermagem, assistência farmacêutica, atenção à saúde mental, entre outras, sob a supervisão de enfermeiros. No HUGG, os alunos realizam estágios em diversas áreas de atuação da enfermagem, desde o 4º período até o estágio curricular supervisionado nos períodos finais do curso. Ambos os locais oferecem condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas, atendendo aos dispositivos legais e pedagógicos previstos no projeto político-pedagógico do curso de Enfermagem da UNIRIO.

A UNIRIO oferece uma estrutura completa e adequada para o ensino prático e teórico do curso de Enfermagem, com laboratórios bem equipados e cenários de prática que permitem aos alunos vivenciarem situações reais da profissão. A integração entre teoria e prática é valorizada, contribuindo para a formação de profissionais competentes e preparados para atuar no mercado de trabalho.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**, ofertado no **Rio de Janeiro**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 25/03/2024, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 25/03/2024, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 25/03/2024, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1359237** e o código CRC **363BB9C1**.
